

A peneira

Jared sabia que Jesus Cristo estava do seu lado.

Noelle Lambert Barrus

(Inspirado em uma história verídica)

Esta história aconteceu na França.

Jared atravessou a quadra quicando a bola. Os jogadores corriam ao redor dele, com os tênis rangendo no chão.

“Estou livre!”, gritou Gabriel.

Jared passou a bola para Gabriel e continuou correndo. Então, Gabriel devolveu a bola. Jared arremessou a bola na cesta.

Chuá!

Cesta!

“Bom trabalho, Jared”, disse o técnico após o jogo. “A peneira para a equipe regional é daqui a duas semanas.”

Jared sorriu. Nem todos os jogadores eram convidados para a peneira, que era o teste para entrar naquele time.

“Ele vai ser no domingo”, disse o técnico. “Você vai participar?”

O entusiasmo de Jared desapareceu tão rapidamente quanto surgiu.

“No domingo?”, perguntou Jared.

“Sim. Algum problema?”

Jared pensou um pouco. Aquela era sua chance de jogar em um time muito bom! Mas aos domingos ele ia à igreja e se concentrava no Salvador.

“O domingo é um dia especial para mim”, respondeu Jared. “Mas vou conversar com meus pais sobre isso.”

Naquela noite, Jared se sentou na cama com os pais. Jogou sua bola de basquete no ar enquanto pensava. “Quero muito fazer a peneira para esse time”, explicou ele à mãe e ao pai. “Mas não quero fazer no domingo. Sei que Deus é mais importante do que o basquete.”

“O que podemos fazer para ajudar?”, perguntou a mãe.

Jared girava a bola nas mãos. “Podemos fazer uma oração juntos?”

Ele pôs a bola de lado e se ajoelhou com a mãe e o pai.

“Querido Pai Celestial”, disse ele, “gostaria *muito* de participar da peneira para esse time de basquete. Mas ela vai acontecer em um domingo! Sei que o domingo é o dia que dedico a Ti. O que posso fazer?”

Depois da oração, Jared teve um sentimento consolador.

“Como se sente?”, perguntou a mãe.

“Não vou participar da peneira no domingo”, disse ele.

“Mas tenho um sentimento de que tudo vai ficar bem.”

Dois dias depois, a mãe de Jared recebeu um e-mail. Dizia que daquela vez a peneira seria no sábado!

Jared poderia ir a peneira e guardar o Dia do Senhor! Ele soube que o Pai Celestial tinha ouvido sua oração.

Nas duas semanas seguintes, Jared treinou muito. Quando chegou o grande dia, ele deu seu melhor. Ele correu rapidamente entre as jogadas, fez muitos arremessos e torceu por seus companheiros de equipe.

“Os seguintes jogadores vão retornar na próxima fase da peneira”, anunciou o técnico após a primeira rodada. “Prestem atenção aos nomes.”

O coração de Jared batia com força. O técnico falou um nome. Depois outro. E outro. Jared começou a perder a esperança de participar do time.

Não demorou para o treinador terminar a lista. Ele não tinha chamado o nome de Jared. Jared não iria para a próxima fase da peneira.

Ele se sentou no banco do lado de fora do ginásio e ficou olhando para o próprio tênis. Ele tinha se esforçado muito. Mas parecia que todo o seu esforço tinha sido em vão.

Quando a mãe veio buscá-lo, Jared balançou a cabeça. “Não consegui entrar no time.”

A mãe deu um abraço apertado nele. “Sinto muito que as coisas não saíram do jeito que queríamos”, comentou ela.

Jared respirou fundo. Então, um pensamento consolador lhe veio à mente.

“As coisas nem sempre vão sair do jeito que quero”, explicou ele. “Mas Jesus Cristo sabe como me sinto. Ele está do meu lado.”

A mãe sorriu. “Isso mesmo! Ele sabe como você se sente.”

Jared sorriu para ela. Ele estava triste, mas se sentia melhor por saber que o Salvador compreendia como ele se sentia. Jared sabia que Jesus sempre o amaria e o apoiaria. ●

